



Prefeitura de Maracanaú – CE
Agente Fiscalizador de Trânsito e Transporte

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos.	1
Estruturação do texto e dos parágrafos.	3
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais. Equivalência e transformação de estruturas.	4
Significação contextual de palavras e expressões.....	6
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	7
Emprego de tempos e modos verbais.Flexão nominal e verbal.	12
Pontuação	22
Estrutura e formação de palavras	28
Funções das classes de palavras.	30
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.	42
Concordância nominal e verbal.....	44
Regência nominal e verbal.....	46
Ortografia oficial.	49
Acentuação gráfica.....	50
Exercícios.....	52
Gabarito.....	65

RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios;.....	1
dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.	5
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.....	16
Operações com conjuntos.	22
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.	26
Exercícios.....	29
Gabarito.....	35

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Hardware: Dispositivos de Armazenamento, Memórias e Periféricos.....	1
Sistemas Operacionais Windows/Linux: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos.....	6
Editor de Textos: LibreOffice/Apache OpenOffice – Writer: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	38
Planilhas Eletrônicas: LibreOffice/Apache OpenOffice – Calc: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.	44
Correio Eletrônico - ThunderBird/Webmail: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	48
Ferramentas de Comunicações e Reuniões On-line: Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Skype, Google Hangout.	51
Internet: Intranet, Extranet, Protocolo e Serviço, Sítios de Busca e Pesquisa na internet, nuvem e redes sociais. Internet: Navegação Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.	65
Navegadores - Mozilla Firefox/Google Chrome	70
Redes sociais.	85
Tecnologia da informação e segurança de dados.....	91
Segurança da Informação: Princípios de Segurança, Confidencialidade e Assinatura digital, Procedimentos de Segurança e Backup,	95
Ferramentas de Segurança (antivírus e firewalls), Malwares, Ataques.	95
Extensão e Arquivos.....	100
Exercícios.....	104
Gabarito.....	111

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E FEDERAL INERENTE AO CARGO

Leis Municipais: Lei nº 571, de 04 de dezembro de 1997 e alterações	1
Lei nº 1.531, de 11 de fevereiro de 2010 alterada pela Lei Ordinária nº 1.769, de 16 de dezembro de 2011.....	4
Lei nº 1.893, de 02 de outubro de 2012, alterada pela Lei Ordinária nº 2.244, de 24 de setembro de 2014, e pela Lei Ordinária nº 2.942, de 16 de julho de 2020	4

SUMÁRIO



Lei nº 2.945, de 29 de julho de 2020, alterada pela Lei Ordinária nº 3.198, de 07 de junho de 2022.....	11
Lei Federal nº 9.503/97 (que institui o Código de Trânsito Brasileiro e seus anexos, com as devidas alterações).....	12
Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN e suas alterações.....	105
Exercícios.....	263
Gabarito.....	269

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Código de trânsito brasileiro; Composição e competência do sistema nacional de trânsito; Normas gerais de circulação e conduta; Pedestre e condutores de veículos não motorizados; Do cidadão; Educação para trânsito; sinalização de trânsito; Engenharia de tráfego; Da operação, da fiscalização e do policiamento ostensivo de trânsito; Dos veículos: disposições gerais, segurança dos veículos, identificação dos veículos, veículos de circulação internacional, registro de veículos, licenciamento, condução de escolares; Habilitação; Infração; Penalidades; Medidas administrativas; Processos administrativos: autuação, julgamento das autuações e penalidades; Crimes de trânsito: disposições gerais, crimes em espécie	1
Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito.....	1
Portarias do DENATRAN.....	1
Noções de Direito Constitucional: Arts. 1º ao 5º e Arts. 37 ao 41, da Constituição Federal de 1988.....	1
Noções de Direito Administrativo: Poderes da Administração Pública.....	20
Noções de Direito Penal: Dos Crimes contra a Administração Pública (Arts. 312 ao 337-A do Código Penal)	23
Dos Crimes contra o patrimônio (Arts. 155 ao 183 do Código Penal)	34
Exercícios.....	43
Gabarito.....	53

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Raciocínio Lógico

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

Proposição: declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$: e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever $p \wedge q$.

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$: Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$: “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$: Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$ ou $\sim$: negação

$\sim p$: Carlos não é professor

$\rightarrow$: implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$: Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real



Noções de Informática

Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

¹ <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

² <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



Legislação municipal e federal inerente ao cargo

LEI N 571/97

Dispõe sobre o serviço de Transporte Público Alternativo no Município de Maracanaú, na modalidade de lotação e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MARACANAÚ Faço saber que A CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. - Os serviços de transporte público Alternativo, tipo Kombi, Topics e similares, através da modalidade de lotação, complementar ao Serviço de Transporte Coletivo Convencional, no município de Maracanaú, serão administrados pela Prefeitura Municipal de Maracanaú, com o efetivo assessoramento do COTRAN (Conselho Municipal de Transportes e Trânsito), sendo regidos por esta Lei.

§ 1º. (VETADO)

Art. 2º. - Os serviços de Transporte Público Alternativo classificam-se em:

I - regulares;

II - especiais;

III - experimentais;

IV - extraordinários.

§ 1º. - Regulares são os serviços executados de forma contínua e permanente.

§ 2º. - Especiais são os serviços que se destinam a:

a) Transporte porta a porta, de estudantes e de pessoal de entidades públicas e privadas;

b) Viagens eventuais e serviço de turismo.

§ 3º. - Experimentais são os serviços executados em caráter provisório, para verificação da viabilidade antes de sua implantação definitiva.

§ 4º. - Extraordinários são os serviços executados para atender as necessidade excepcionais de transporte, causadas por fatores eventuais.

Art. 3º. - Os veículos que executarem o serviço de Transporte Público Alternativo poderão circular em todo o município, dentro das rotas e linhas estabelecidas pelo Poder Público Municipal, com o assessoramento do COTRAN.

§ 1º. - Os Veículos poderão circular livremente em busca de passageiros e poderão apanhá-los fora dos pontos de paradas oficiais, desde que solicitado pelos passageiros.

§ 2º. - É proibido aos veículos de transporte público alternativo ficarem estacionados nos pontos oficiais de paradas de ônibus, de Táxis e de Mototáxis, só podendo fazê-lo a uma distância mínima de 100 m (cem metros) dos referidos pontos.

Art. 4º, caput - (VETADO)

§ 1º - (VETADO)

§ 2º - (VETADO)

Art. 5º. - Nos casos de delegação, observar-se-á o regime:

I - concessão, para os serviços regulares;

II - permissão, para os serviços especiais.

Art. 6º. - Os prazos de delegação serão de:

I - cinco (05) anos, para os serviços regulares concedidos;



Conhecimentos Específicos

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado já foi abordado na matéria de Legislação municipal e federal inerente ao cargo



Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado já foi abordado na matéria de Legislação municipal e federal inerente ao cargo



Portarias do DENATRAN

Prezado candidato, há diversas Portarias do Denatran, portanto, indicamos o site oficial para consulta na íntegra das Portarias, conforme segue:

<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/portarias-2022>



Noções de Direito Constitucional: Arts. 1º ao 5º e Arts. 37 ao 41, da Constituição Federal de 1988

Forma, Sistema e Fundamentos da República

• Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

• Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

• Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.